

ARARANGUÁ

SANTA CATARINA

B 36



A origem da comuna deve ser anterior a 1835, pois, consoante a tradição, o então povoado abrigou alguns refugiados da Guerra dos Farrapos. Os primeiros povoadores vieram de Laguna (a cuja jurisdição pertencia a vasta área que mais tarde constituiria o Município), provavelmente, ao início do século XIX. Estabeleceram-se, a princípio, nas proximidades do morro dos Conventos, não muito distante da foz do Araranguá, formando ali um pequeno povoado. Posteriormente, realizaram incursões rio acima, surgindo, assim, as primeiras cabanas à margem direita do Araranguá, onde hoje se localiza a praça Hercílio Luz.

☆

Em 1844, o então povoado de Campinas do Sul foi elevado a distrito, sob jurisdição de Laguna, e a paróquia (Nossa Senhora Mãe dos Homens). Em 3 de abril de 1880, pela Lei provincial n.º 901, recebeu foros de Município com a denominação de Araranguá, em território desmembrado de Laguna e Tubarão. Em 1890 (25 de junho), pela Lei estadual n.º 8, do Governo Provisório, passou a sede de Comarca. O Município compreende atualmente os distritos de Araranguá (sede), Hercílio Luz e Maracajá. A Comarca de Araranguá abrange também o Termo de Sombrio, nesse Município.

☆

Araranguá (área: 471 km²) pertence à zona fisiográfica de Laguna, limitando ao norte com o Município de Criciúma; ao sul com o de Sombrio; a oeste com o de Turvo; e a leste com o Oceano Atlântico. A sede

Coleção de Monografias | Série B | N.º 36

Texto de Paul Schnetzer, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho de Q. Campofiorito.



Praça Hercílio Luz

municipal tem como coordenadas geográficas: 28° 56' 04" de latitude sul e 49° 29' 12" de longitude W. Gr. Dista de Florianópolis, em linha reta, 174 quilômetros. Altitude, de 13 metros acima do nível do mar.



A topografia, em geral, apresenta-se plana, sendo baixa e semeada de dunas e lagoas na parte litorânea. Destacam-se entre as lagoas a Mãe Luzia, a Caverá e a da Serra. O principal rio é o Araranguá, navegável numa extensão de 35 quilômetros, trecho em que sua profundidade média é de 12 metros. Outros rios: o Itoupava, o dos Porcos, o Sanga do Fundo Grande (que interliga as lagoas da Serra e do Caverá).



A pesca não "colonizada" é praticada na orla marítima dos distritos de Araranguá e Hercílio Luz. Em 1960 havia 72 pescadores. No mesmo ano, a produção de pescado alcançou 927 toneladas, no valor de 33,3 milhões de cruzeiros. As espécies mais comuns são: corvina, anchova, bagre, cação e parati.



Os produtos agrícolas, em 1959, renderam 218,1 milhões de cruzeiros. A mandioca brava (201 000 toneladas/120,7 milhões de cruzeiros) é a principal cultura, seguindo-se a da melancia (2,7 milhões de frutos/29,9 milhões de cruzeiros), o milho (5 981 toneladas/26,8 milhões de cruzeiros), a batata-doce (23 850 toneladas/16,2 milhões de cruzeiros), a cana-de-açúcar (52 500 toneladas/7,9 milhões de cruzeiros), o feijão (320 toneladas/6,5 milhões de cruzeiros), o arroz (285 toneladas/2,5 milhões de cruzeiros), a laranja (5,1 milhões de frutos/2,0 milhões de cruzeiros) e ainda outras com menor contribuição. Conta o Município, atualmente, com 341 estabelecimentos agrícolas.

Em 1960, o rebanho pecuário avaliado em 341,7 milhões de cruzeiros, compreendia 23 200 bovinos (68% do valor total), 9 100 eqüinos (19% do valor) 33 800 suínos (12% do valor), além de 320 muares, 2 500 ovinos e 1 500 caprinos. Os matadouros municipais abateram, em 1960, 1 672 bovinos e 906 suínos. O valor da produção de carne e derivados atingiu, no mesmo ano, 31,2 milhões de cruzeiros, cabendo 78% dêste valor à produção de carne verde bovina (280,3 toneladas). A produção de leite, de 225 mil litros, era avaliada em 2,3 milhões de cruzeiros. O plantel avícola era estimado em 19,5 milhões de cruzeiros e contava com 108 800 galinhas, 9 800 patos, marrecos e gansos e 2 200 perus. Foram produzidas 440 mil dúzias de ovos de galinha, no valor de 17,6 milhões de cruzeiros.

☆

O valor da produção industrial, em 1958, alcançou 111,1 milhões de cruzeiros, cabendo 67% aos estabelecimentos com mais de cinco pessoas e 33% aos com menos de cinco pessoas. Êstes últimos empregavam 819 operários no mês de maior movimento, enquanto naquelas, havia 238 operários em média mensal, durante o ano. As "pequenas" indústrias dedicam-se à produção de aguardente, açúcar mascavo, arroz descascado, farinha de mandioca, fécula, farinha de trigo e torrefação e moagem de café. As "grandes" indústrias, compreendendo os ramos: calçado (uma fábrica de calçados para crianças), metalurgia (uma fábrica de fogões a lenha), tecelagem (duas fábricas, produzindo sacos de algodão para cereais), madeira (uma fábrica de móveis, esquadrias e molduras), produtos alimentares (um moinho de trigo, uma fecularia, duas fábricas de balas e caramelos, uma fábrica de óleos vegetais, fábricas de conservas de palmito e camarão). Em 1961, o valor da produção industrial das nove principais emprêsas manufactureiras ultrapassou a 325 milhões de cruzeiros. O maior estabelecimento industrial é o da firma L. Marques, Petry & Cia. (confecção de calçados para crianças).

☆

Em todo o Município há 270 estabelecimentos comerciais (3 atacadistas e 267 varejistas), dos quais, 53 (3 atacadistas e 50 varejistas) na sede municipal. O comércio local exporta farinha de mandioca, feijão e gado suíno. Importa gêneros alimentícios, ferramentas agrícolas, tecidos, calçados, utensílios domésticos e medicamentos.

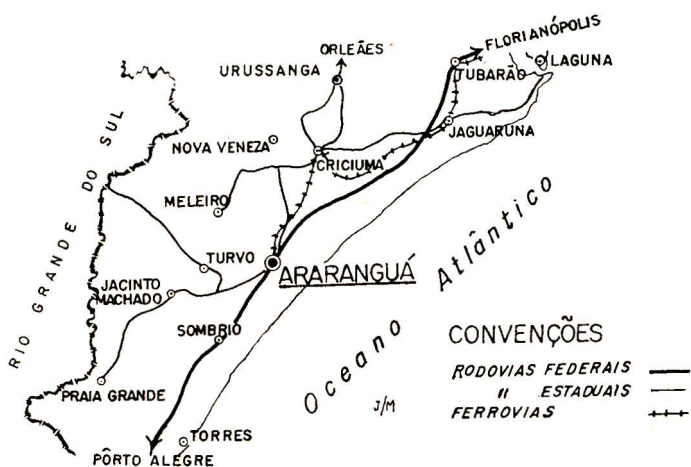
☆

Estabelecimentos de crédito: agências do Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina, do Banco Na-

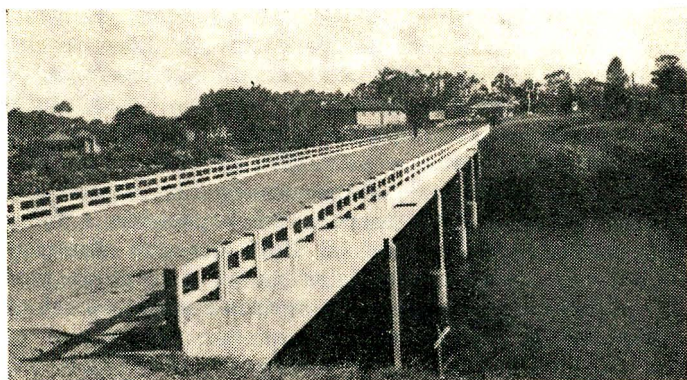
cional do Comércio, e da Caixa Econômica Federal. Saldos das principais contas bancárias (milhões de cruzeiros) em 31-XII-1960: caixa em moeda corrente — 13,1; empréstimos em contas correntes — 2,4; títulos descontados — 31,7; depósitos à vista e a curto prazo — 45,0; depósitos a prazo — 1,9. Nas aplicações bancárias (milhões de cruzeiros), destinaram-se 17,5 à indústria, 5,7 ao comércio, 3,3 à lavoura, 0,9 à pecuária e 6,7 a particulares. Registrou-se, em 1959, um giro comercial de cerca de 240 milhões de cruzeiros, permitindo uma arrecadação, do impôsto sôbre vendas e consignações de 12,9 milhões de cruzeiros.

☆

O Município é servido por estradas de rodagem estaduais, municipais e uma federal, a BR-59. As primeiras e a última são revestidas com macadame simples. As ligações com as sedes municipais vizinhas são mantidas da seguinte forma: *Criciúma* — BR-59 e rodovia estadual (30 km/1 hora); ferrovia, E. F. Dona Teresa Cristina (34 km/1,30 hora); *Sombrio* — BR-59 (28 km/0,30 hora); *Turvo* — rodovia estadual (30 km/1 hora). Por linha férrea (E. F. Dona Teresa Cristina), liga-se a sede municipal ao pôrto de Laguna (125 km/5 horas). Articula-se com a Capital do Estado por rodovia (265 km/7,30 horas) e com a Capital gaúcha, através as rodovias BR-59 e BR-2, via Osório e Gravataí (280 km/5 horas).



Segundo dados preliminares do Censo Demográfico de 1.º-IX-1960, foram recenseados 24 541 habitantes: 65% na zona rural e 35% nas zonas urbana e suburbana. Contaram-se 4 259 domicílios, assim distribuídos, segundo os distritos: Araranguá (sede) 3 100, Hercílio



Ponte sôbre o rio Araranguá

Luz — 548 e Maracajá — 611. A Cidade de Araranguá aglutinava 32% da população municipal. Densidade demográfica do Município: 52 habitantes p/km².

☆

Em 1960, havia 48 unidades escolares de ensino primário (45, de fundamental comum): 41 estaduais, 5 municipais e 2 particulares. Cinco de ensino médio (2 de ginásial, 2 de normal e 1 de comercial). Contava o ensino primário com 123 professôres para 3 984 alunos matriculados (3 876 no fundamental comum). No ensino médio, lecionavam 31 professôres (12, no ensino ginásial; 13, no ensino normal; e 6, no comercial) e estavam matriculados 315 alunos: 181 ginásianos, 116 normalistas e 18 no curso comercial.

☆

Araranguá dispõe de um hospital municipal (com departamentos de clínica e cirurgia e 56 leitos) e um pôsto de saúde, estadual. Existem 8 farmácias e uma drogaria. Exercem a sua profissão 4 médicos, 3 dentistas, 7 farmacêuticos e 10 enfermeiros.

☆

Na biblioteca pública municipal estão catalogados 4 800 livros. O "Correio de Araranguá" circula quinzenalmente. A "Rádio Araranguá", de prefixo ZYT-3, tem ondas longas e médias e freqüência de 1 550 quilociclos. No âmbito recreativo contam-se duas sociedades recreativas e desportivas e um cinema, com lotação para 440 espectadores.

Há três procissões tradicionais: a da Padroeira do Município, Nossa Senhora Mãe dos Homens (4 de maio); a do Senhor dos Passos; e a de Corpus Christi. O Município é sede de duas paróquias: Nossa Senhora Mãe dos Homens e Nossa Senhora da Conceição. Existem duas igrejas matrizes e 17 capelas públicas católicas. Há três igrejas de culto protestante e 2 da Igreja Episcopal Brasileira. Um centro espírita.



A sede municipal é servida de energia elétrica, havendo 1 567 ligações domiciliárias. A energia é fornecida pela Usina Termelétrica de Capivari (pertencente à Cia. Siderúrgica Nacional), sediada no Município de Tubarão. Na cidade, funcionam agência postal-telegráfica do DCT, uma estação de rádio da Polícia Militar do Estado e uma agência da Companhia Telefônica Catarinense. No interior, uma agência postal do DCT e uma estação rádio-telegráfica da VARIG. A Cooperativa dos Rodoviários Ltda., serve aos funcionários da residência do DNER. O IBGE mantém uma agência de estatística no Município.



O topônimo Araranguá, primitivamente aplicado ao rio que banha a região e ao seu vale, provém de “ararã” (de ará = papagaio grande e rã = semelhante, parecido) e guá = vale, baixada. Significa, pois, “vale dos papagaios grandes” ou “vale das araras”. Theodoro Sampaio, no entanto, anota Araraguá como formado “Arará” e “anguá” (rumor, barulho), ou seja, “rufo das araras”. Saint Hilaire, em sua “Viagem à Província de Santa Catarina”, registra “araranguá”, de “acôrdo com a pronúncia local”, e afirma que vem do guarani “arareunguay”, significando “rio da areia preta”.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: José J. de Sá Freire Alvim

Secretário-Geral: Lauro Sodré Viveiros de Castro

Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte e oito dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e três.